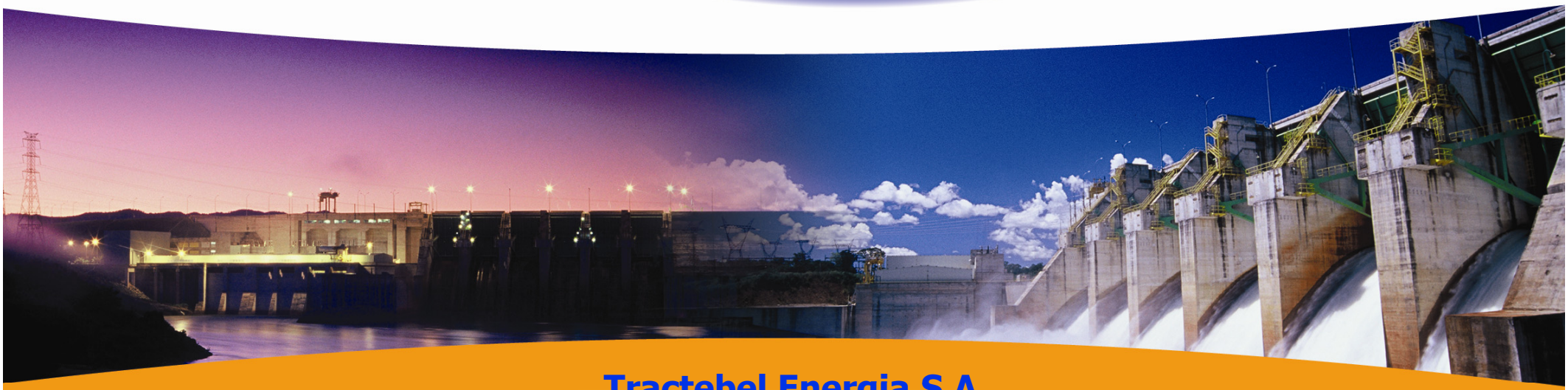
Tractebel Energia

GDF SUEZ



Tractebel Energia S.A.

3 ª Emissão de Debêntures Simples

R$ 600.000.000,00

Coordenador Líder

Banco Votorantim

BB INVESTIMENTOS

Coordenadores

HSBC

Santander
GLOBAL BANKING & MARKETS

Abril/2009

Aviso importante

Este material foi preparado exclusivamente como material de suporte para as apresentações relacionadas à 3ª Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Tractebel Energia S.A ("Tractebel"), com base em informações prestadas pela emissora. Os Coordenadores e seus representantes não se responsabilizam por quaisquer perdas que possam advir como resultado de decisões de investimentos tomadas com base apenas nas informações contidas neste documento.

Potenciais investidores devem ler o Prospecto e o Suplemento da Emissão Pública de Debêntures da Tractebel antes de decidir investir. Qualquer decisão de investimento por tais investidores deverá basear-se única e exclusivamente nas informações contidas no Prospecto e no Suplemento, que conterão informações detalhadas a respeito da Tractebel, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras.

O Prospecto e o Suplemento poderão ser obtidos junto à Tractebel, à CVM e aos Coordenadores da Oferta ou nos sites: da Tractebel (www.tractebel.com.br), do Votorantim (www.bancovotorantim.com.br), do BB-BI (www.bb.com.br/ofertapublica), do HSBC (http://www.hsbc.com.br/1/2/portal/pt/para-sua-empresa/investimento/operacoes-especiais-mais-informacoes), do Santander (www.santander.com.br/prospectos), da Comissão de Valores mobiliários ("CVM") (www.cvm.gov.br), da Cetip S.A – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (www.cetip.com.br) e da BM&F Bovespa S.A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (www.bovespa.com.br).

A presente operação encontra-se em análise pela Comissão de Valores Mobiliários para a obtenção do registro de Distribuição Pública.

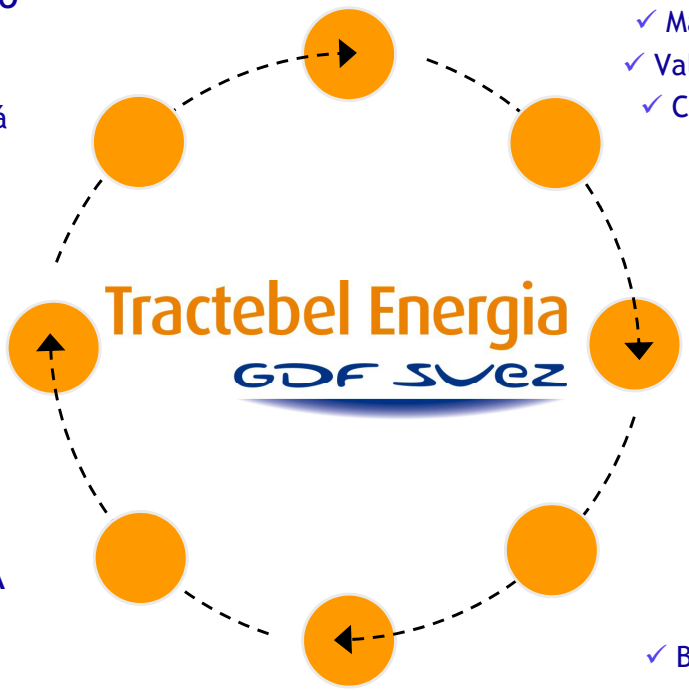
A companhia

Oportunidade de investimento

SETOR ATRATIVO
- ✓ Perfil defensivo em tempos de crise
- ✓ Preços crescentes de energia

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
- ✓ Emissão tem rating AA em escala nacional pela S&P e Fitch
- ✓ Rating corporativo também AA, há vários anos

LIDERANÇA NO SETOR
- ✓ Maior gerador privado de energia
- ✓ Valor de mercado: R$ 11,5 bilhões
- ✓ Controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia



ALTOS PADRÕES DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
- ✓ Executivos experientes
- ✓ Comprovada disciplina nas decisões de investimento

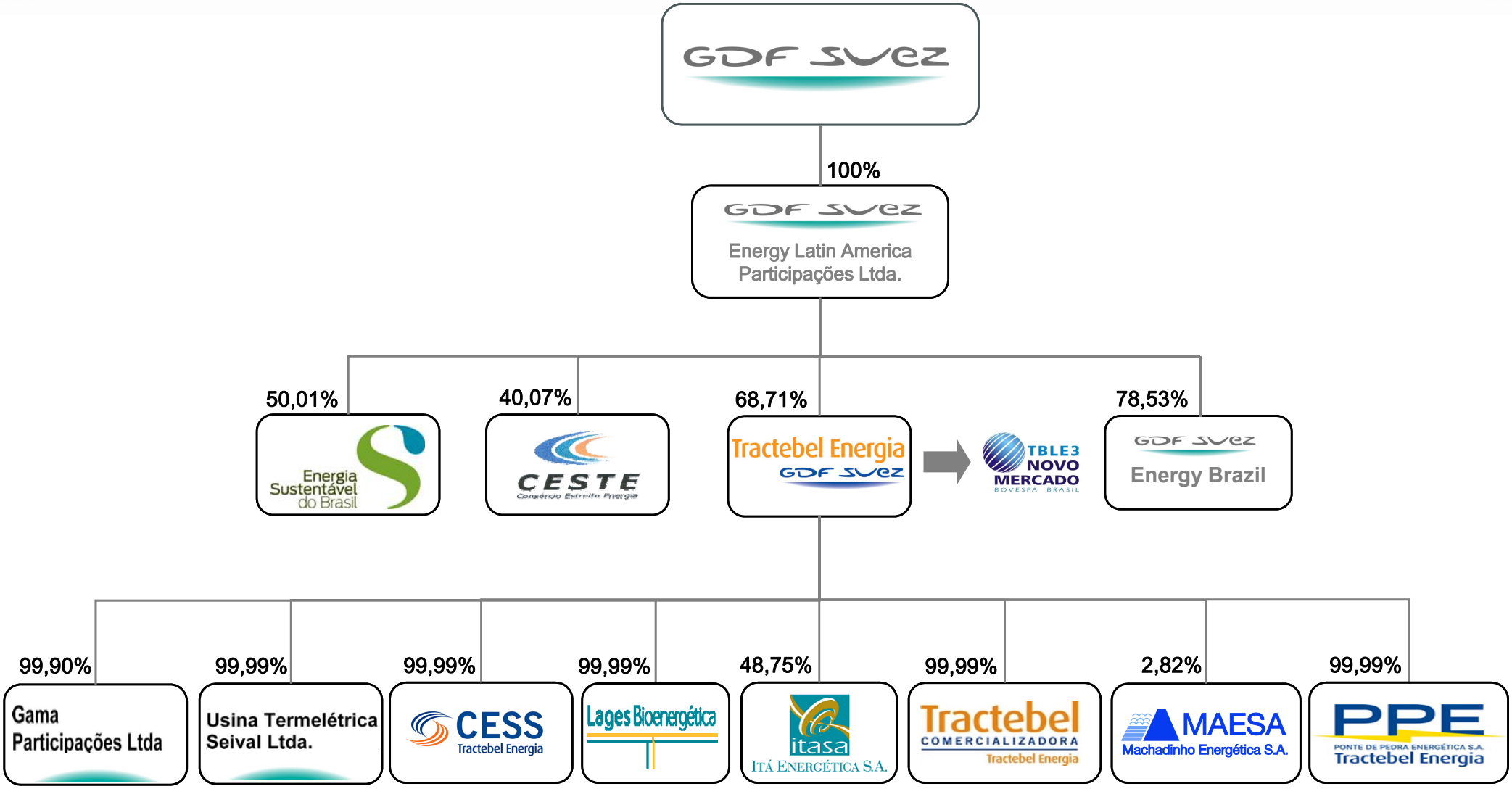
CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL
- ✓ Alta contratação nos próximos anos
- ✓ Portfolio balanceado entre clientes livres (em diferentes setores) e regulados (distribuidoras)

SÓLIDA PERFORMANCE FINANCEIRA
- ✓ Forte geração de caixa
- ✓ Margem EBITDA/vendas de 60%
- ✓ Lucro líquido consistente

ESTABILIDADE DO FLUXO DE CAIXA
- ✓ Contratos indexados à inflação
- ✓ Base hídrica, mas com diversificação em térmicas e eólicas

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL
- ✓ Índices de disponibilidade de padrão mundial
- ✓ Usinas certificadas com ISO 9001 (gestão da qualidade) e 14001 (gestão de meio ambiente)

A Tractebel é controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia

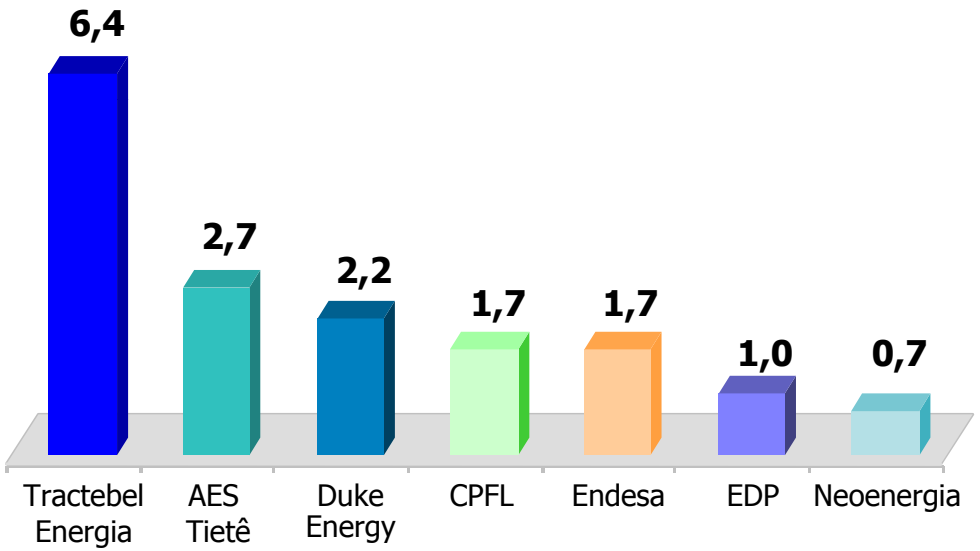


* Estrutura societária simplificada.

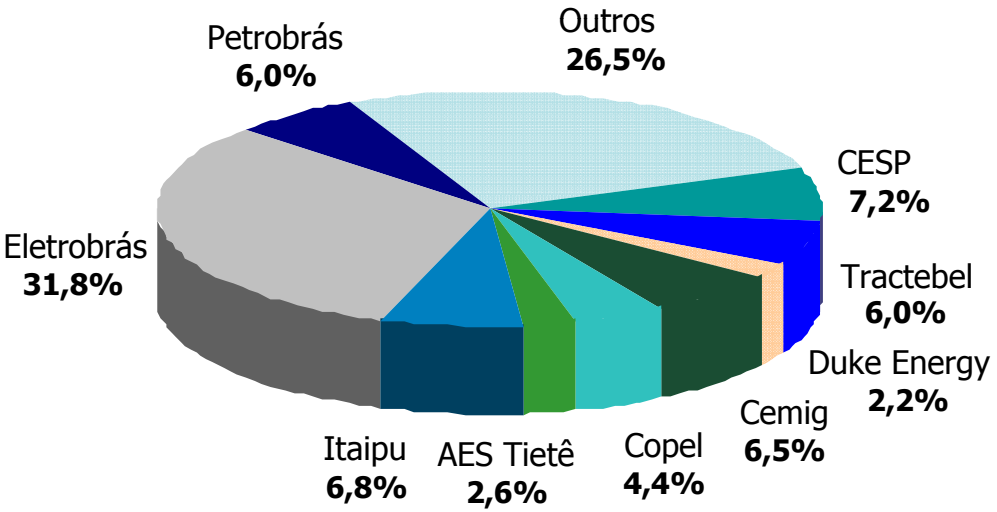
Liderança entre os geradores privados de energia

A Tractebel Energia é a maior geradora privada do setor elétrico brasileiro...

Setor Privado – Capacidade Instalada (GW)



Brasil – Capacidade Instalada[1,2]



Fonte: Aneel e *websites* das empresas.

Notas:
[1] Valor correspondente ao SIN – Sistema Interligado Nacional.
[2] Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.

...e está bem posicionada para exercer o papel de agente consolidador.

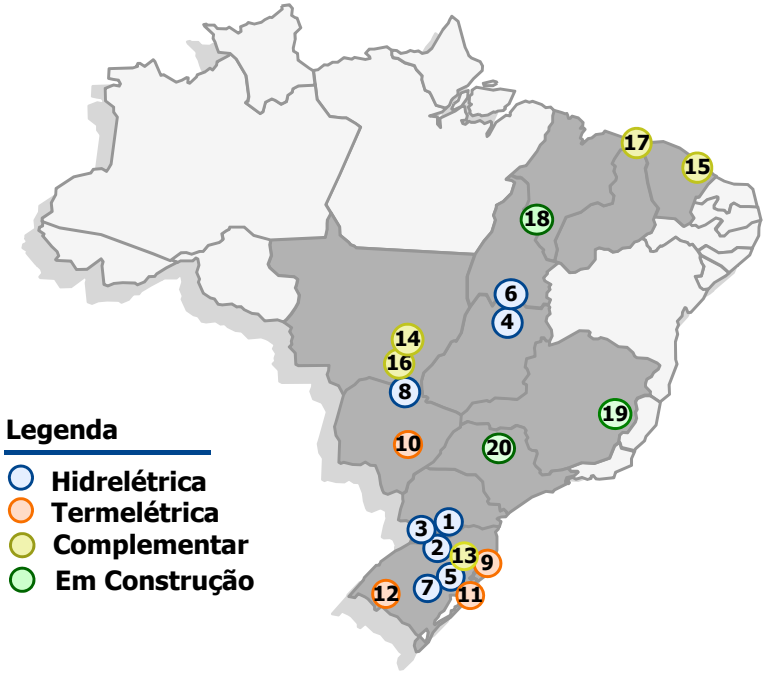
Portfólio balanceado de ativos, com localização estratégica

Capacidade instalada de 6.432 MW em 19 usinas operadas pela Companhia: 80% hidrelétricas, 18% termelétricas e 2% complementares

Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWm)[1]
1 Salto Santiago	1.420	723
2 Itá	1.127[2]	544[2]
3 Salto Osório	1.078	522
4 Cana Brava	450	274
5 Machadinho	404[2]	147[2]
6 São Salvador	243	148
7 Passo Fundo	226	119
8 Ponte de Pedra	176	131
Total	**5.124**	**2.608**

Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)[1]
9 Complexo Jorge Lacerda[3]	857	650
10 William Arjona	190	136
11 Charqueadas	72	46
12 Alegrete	66	21
Total	**1.185**	**853**

Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada/ Gar. Física (MWm)[1]
13 Lages (Biomassa)	28	25
14 Rondonópolis (PCH)	27	14
15 Beberibe (Eólica)	26	10
16 José Gelazio da Rocha (PCH)	24	11
17 Pedra do Sal (Eólica)	18	8
Total	**123**	**68**



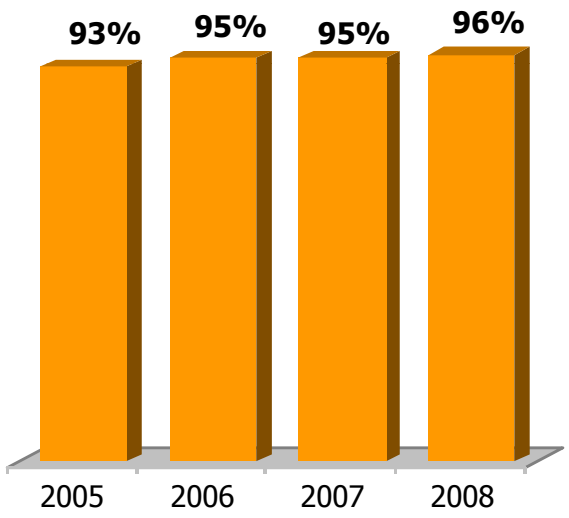
Usinas em Construção	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada/ Gar. Física (MWm)[1]
18 Estreito (Hidro)[4]	435[2]	257[2]
19 Areia Branca (PCH)	20	10
20 Andrade (Biomassa)	18[2]	11[2]
Total	**473**	**278**

Notas: [1] Valores segundo legislação específica.
[2] Parte da Tractebel Energia (Itá - 78%; Machadinho - 35%; e Estreito - 40%).
[3] Complexo composto por 3 usinas.
[4] Projeto a ser transferido pela GDF SUEZ em 2009.

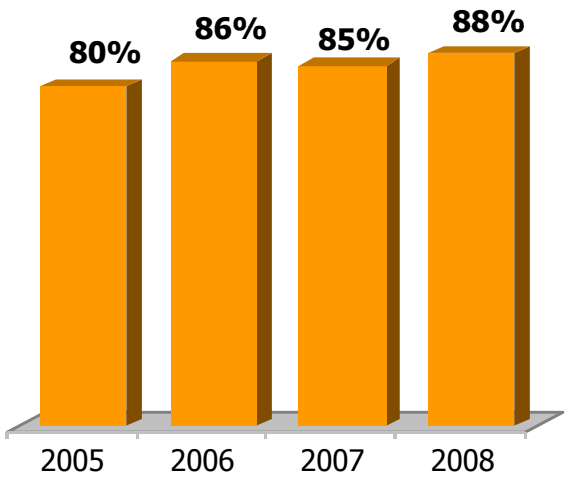
Indicadores operacionais de padrão mundial

Os níveis de disponibilidade total das usinas da Tractebel Energia...

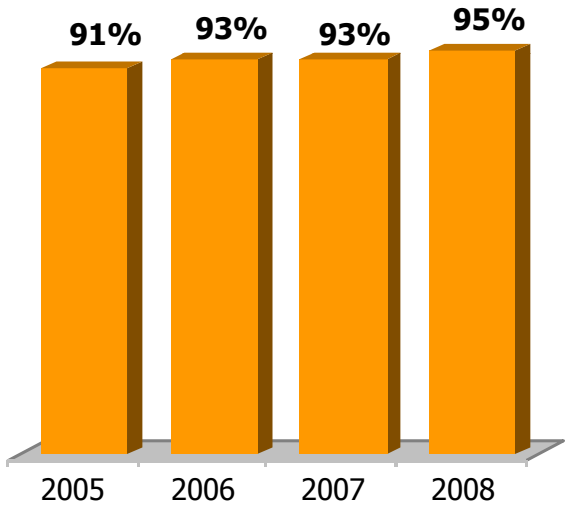
Usinas Hidrelétricas



Usinas Termelétricas



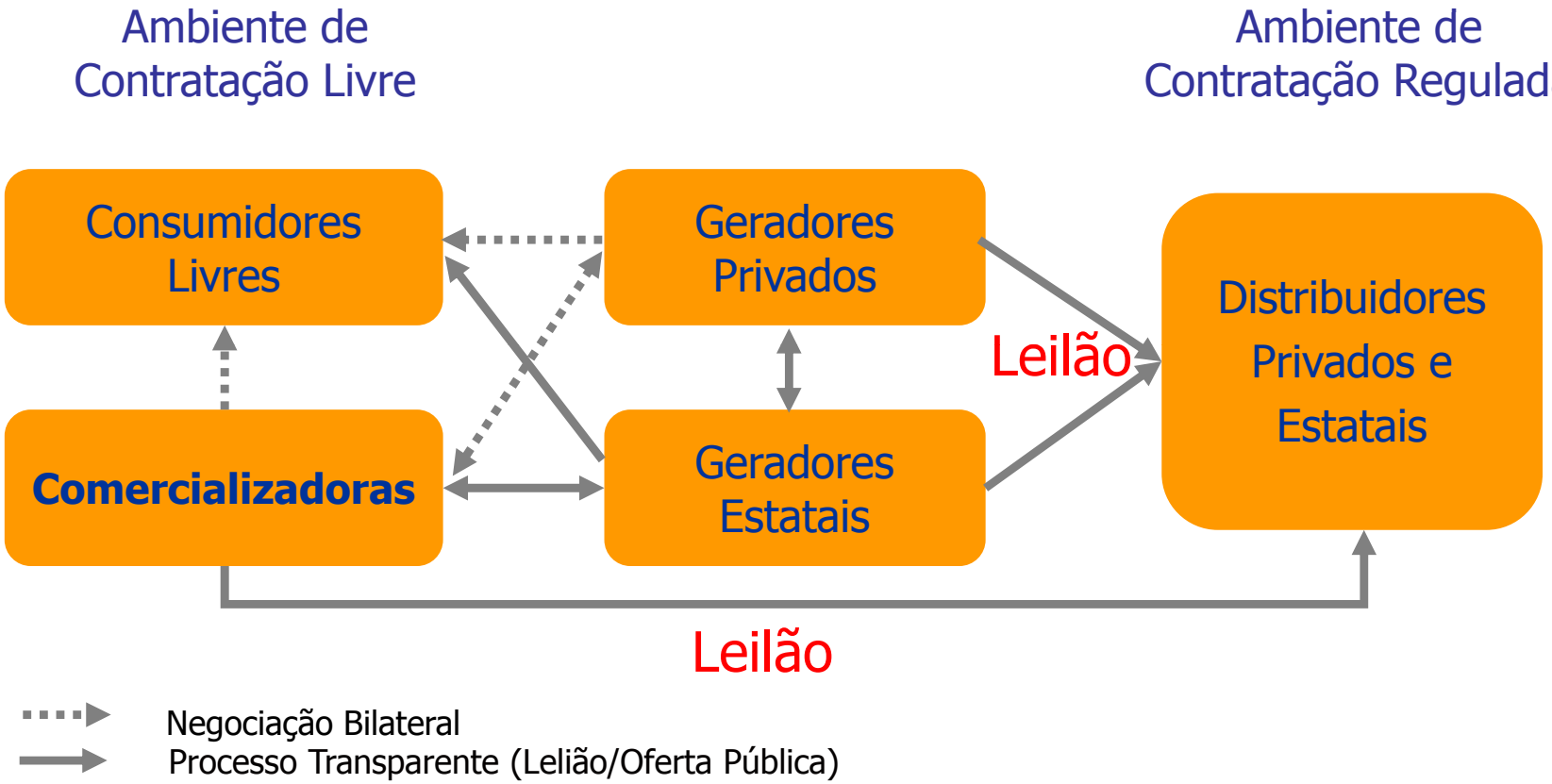
Consolidado



... estão acima da média nacional e no caso das termelétricas equivalem a *benchmarking* mundial.

Mercado de energia no Brasil

Estruturas de contratação mitigam riscos e geram oportunidades



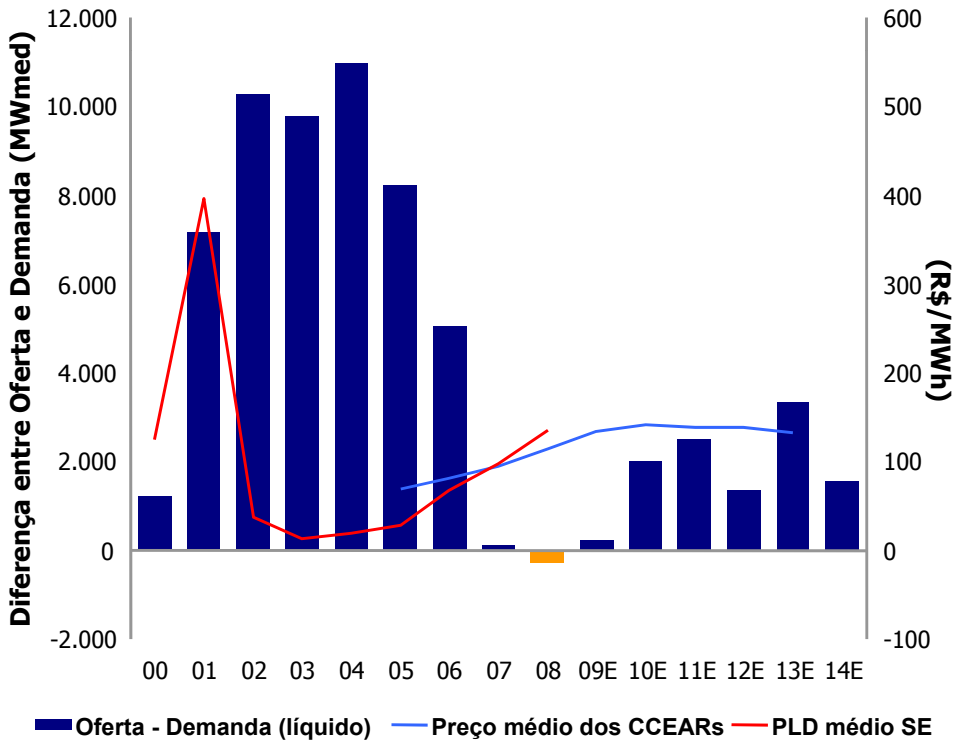
Agentes do setor:

- **Geradoras, Distribuidoras, Consumidores, Empresas de Transmissão, Comercializadoras**
- **Órgão Regulador: ANEEL/MME**
- **Operador do Sistema Elétrico: ONS**
- **Mercado Atacadista: CCEE**
- **Planejamento: EPE**

A limitada oferta de energia e o (ainda) baixo nível do consumo suportam os preços

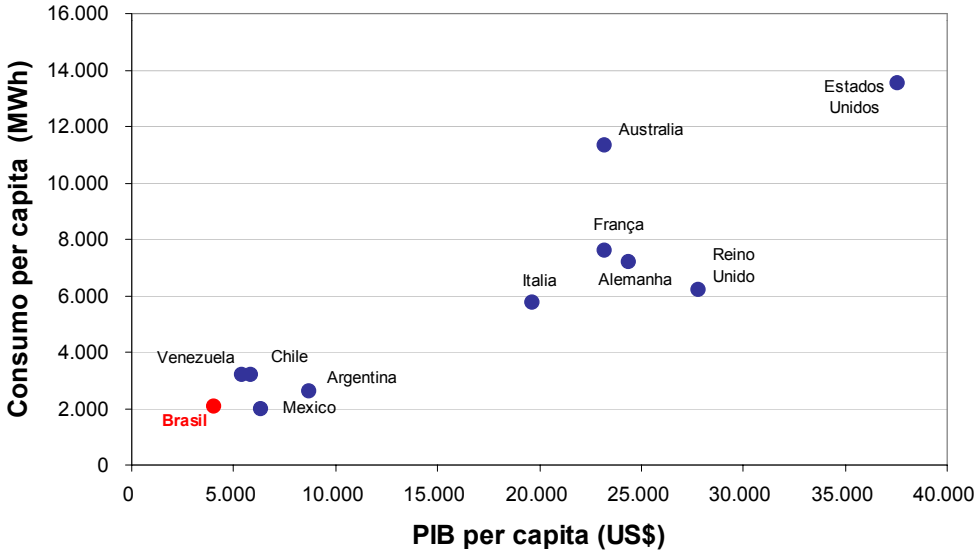
- A recente entrada de usinas termelétricas no mercado possibilitou o aumento da oferta em relação à demanda de energia para os próximos anos.
- A perspectiva de elevação dos preços se mantém devido ao alto custo de geração dessas novas usinas, mesmo com a crise.

Mercado de Energia



Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado no PMO de janeiro de 2009 e no relatório da SFG/Aneel de janeiro de 2009. Inclui os resultados dos leilões A-3, A-5 e 1º Leilão de Energia de Reserva, todos realizados em 2008.

Consumo de Eletricidade (per capita no ano)

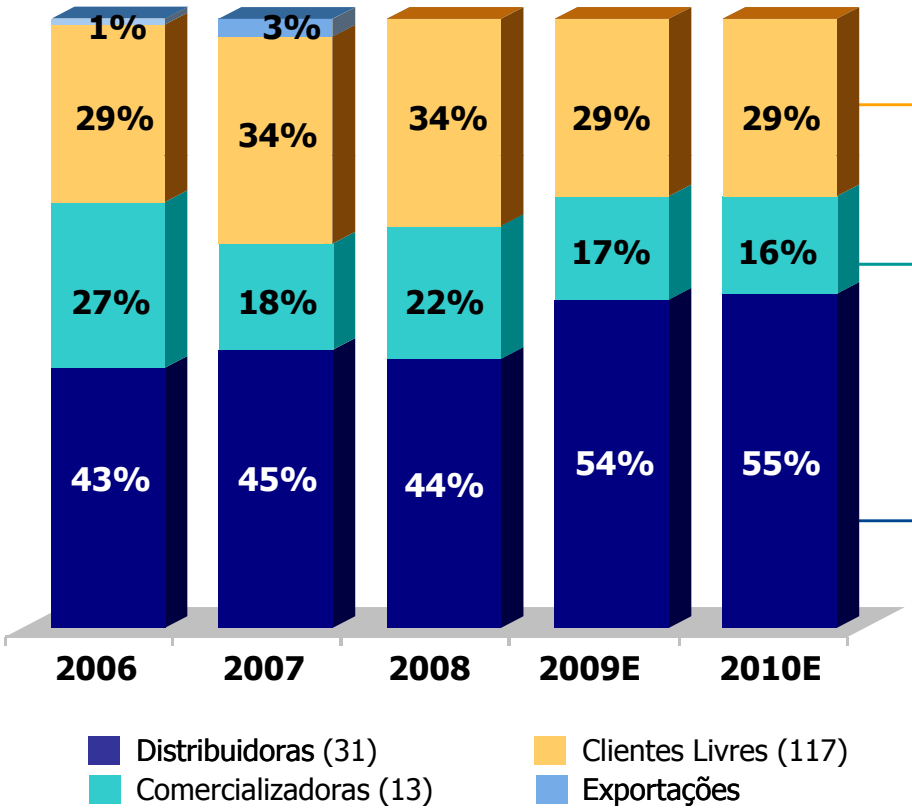


Fonte: IEA Energy Statistics, 2006

Estratégia de comercialização

Portfólio balanceado entre clientes regulados, livres e comercializadoras

Energia Contratada por Tipo de Cliente



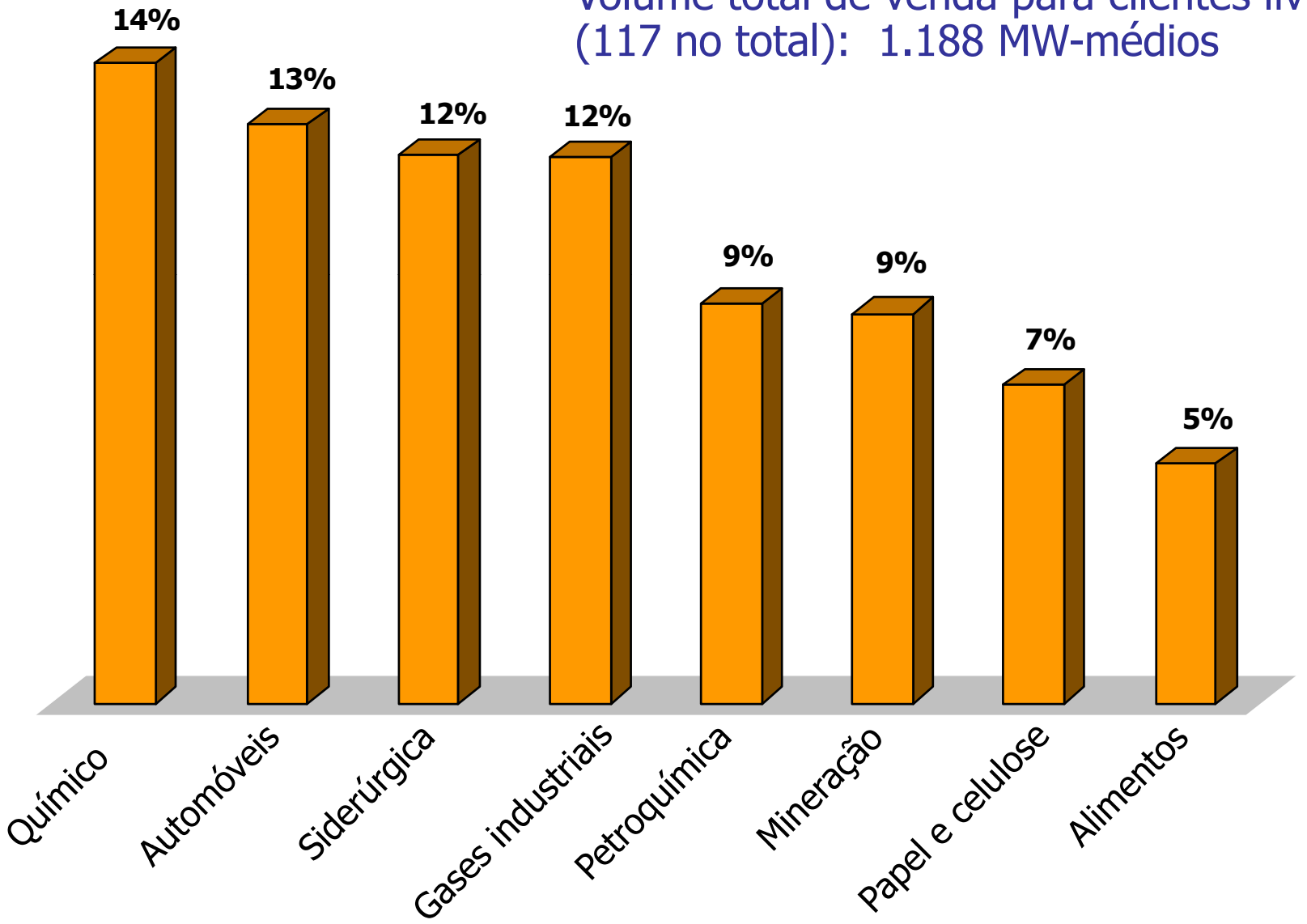
Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre ...

Flexibilidade (preços, prazos e condições)	Maximiza a eficiência do portfólio
Sólido relacionamento com os clientes	Meio de aproximação a alguns clientes livres
• Maior mercado consumidor • Contratos regulados e livres	Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

...visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

Diversificação também dentro do portfólio de clientes livres

Volume total de venda para clientes livres (117 no total): 1.188 MW-médios

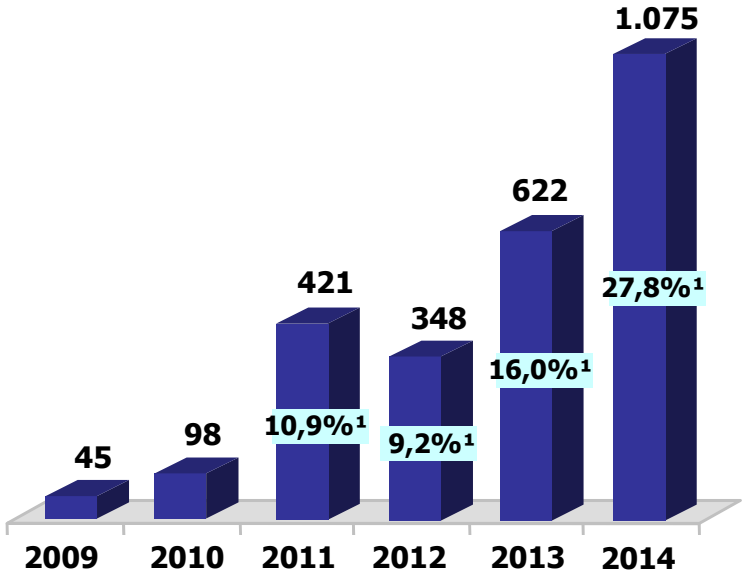


Praticamente toda a energia disponível nos próximos dois anos já está vendida

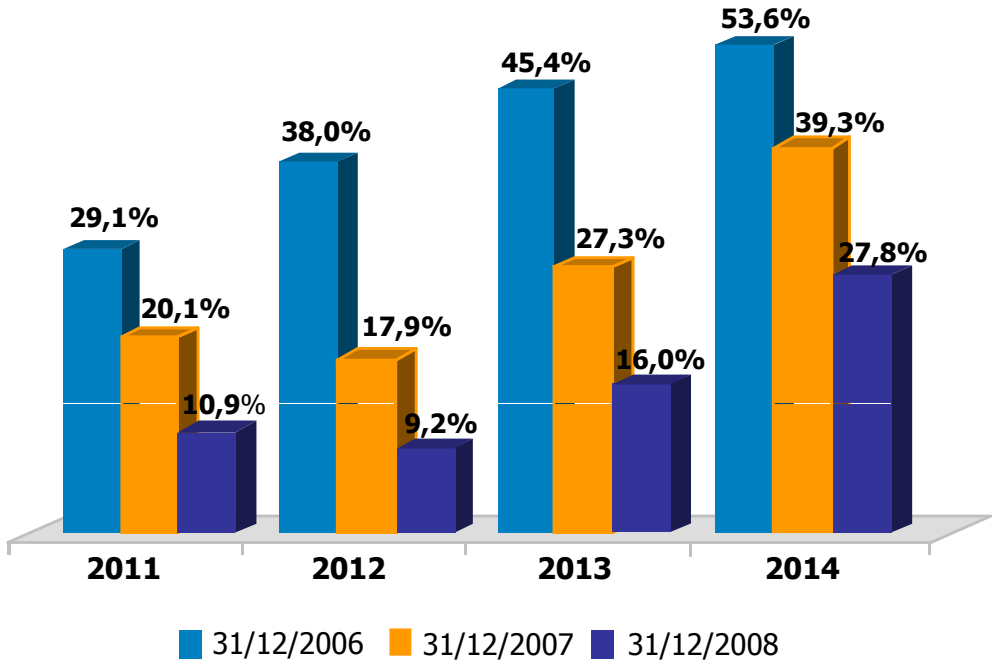
- Estratégia de comercialização gradativa de disponibilidade futura: com o passar do tempo e consequente maior previsibilidade do mercado, a Companhia refina a disponibilidade que permanecerá descontratada nos anos seguintes;
- A energia não-contratada é vendida no mercado *spot*

Energia descontratada da Tractebel Energia

(MW médio)



Tractebel: Energia descontratada em relação à disponibilidade de um dado ano



Nota:
¹ Percentual dos recursos totais.

Crescimento

Modelo de negócio

Oportunidades: Novos projetos/Aquisições

- **Grandes hidrelétricas**
- **Usinas termelétricas e fontes alternativas**
- **Potencial de consolidação**
  Escala, capacidade financeira e *management*

Vantagens da aliança GDF Suez/Tractebel para grandes hidrelétricas

Know-how na construção e operação



Melhor capacidade de absorver grandes riscos

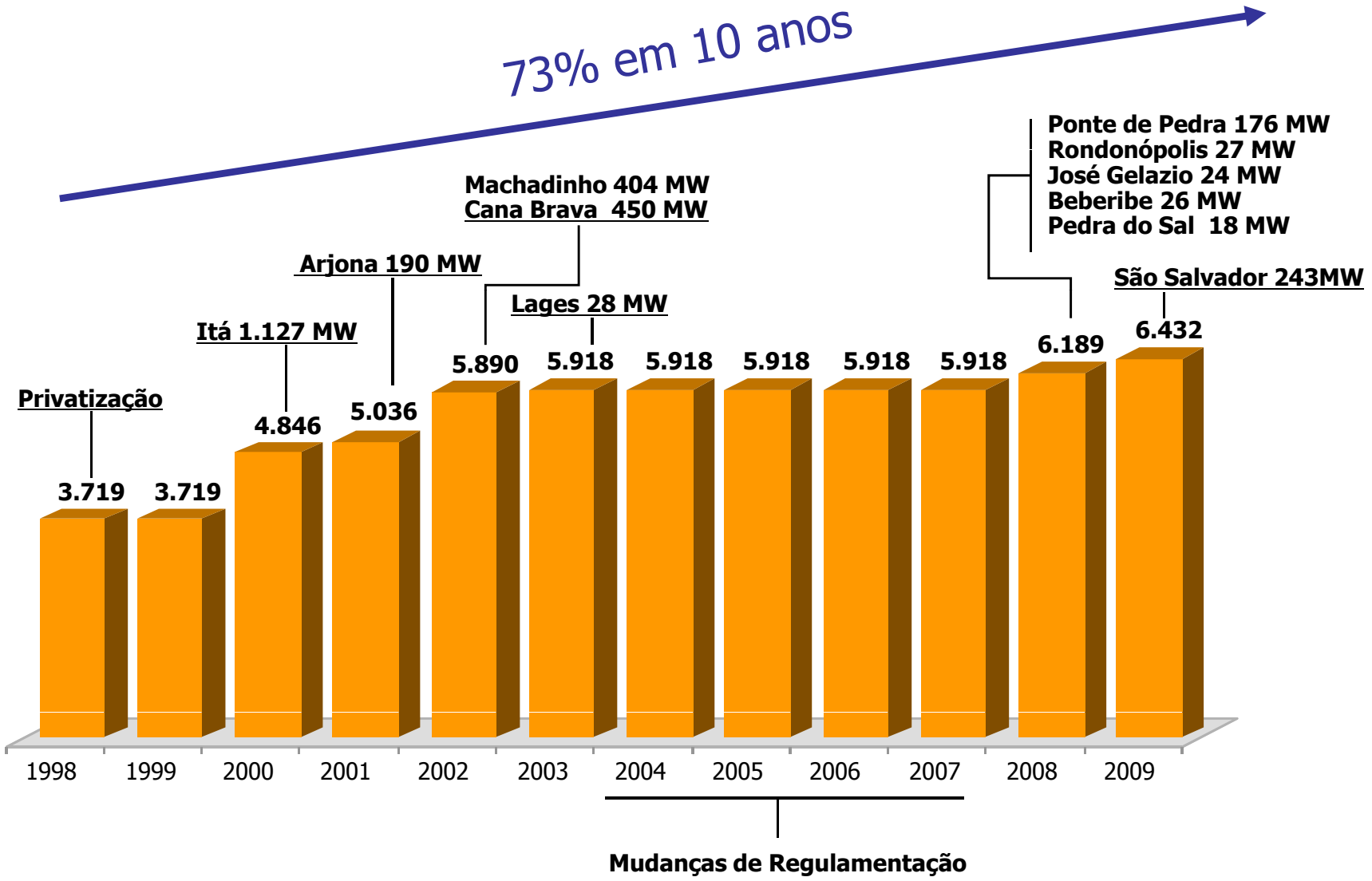
Redução do risco de implementação

Economias de escala na análise de novos projetos

Alavancagem

Poder de barganha

Crescimento da capacidade instalada em função das oportunidades de mercado



Projeto em construção I: Estreito

A Usina Hidrelétrica Estreito, a ser transferida para a Tractebel Energia, adicionará 435 MW à capacidade instalada da Companhia. Ela está sendo construída pelo acionista controlador e seus sócios.

Descrição do Projeto





UHE Estreito – TO/MA	
Capacidade Instalada:	1.087 MW
Energia Assegurada:	641 MW
Participação da SESA:	40,1%
Investimento (R$mm)[1]:	1.361
Início da construção:	2007
Início da operação[2]:	2010
Fim da construção[2]:	2011

Notas:
[1] Estimativa do investimento da Tractebel Energia no projeto.
[2] Estimativa da Tractebel Energia.

A energia a ser gerada por essa usina foi vendida no leilão A-5 de energia nova ocorrido em outubro de 2007, para um período de 30 anos a partir de 2012.

Projetos em construção II: Energia complementar: Areia Branca e Andrade

Atualmente, a Tractebel também está construindo duas usinas de energia complementar: Andrade (biomassa, em parceria com Açúcar Guarani) e a PCH Areia Branca

Descrição dos Projetos

UTE Destilaria Andrade - SP	
Movida a biomassa (bagaço de cana)	
Capacidade Instalada:	33 MW
Garantia Física:	20 MW
Participação:	55%
Investimento (R$mm)[1]:	95
Início da construção:	2008
Início da operação:	2010
Contrato por 15 anos a R$ 158/MWh	

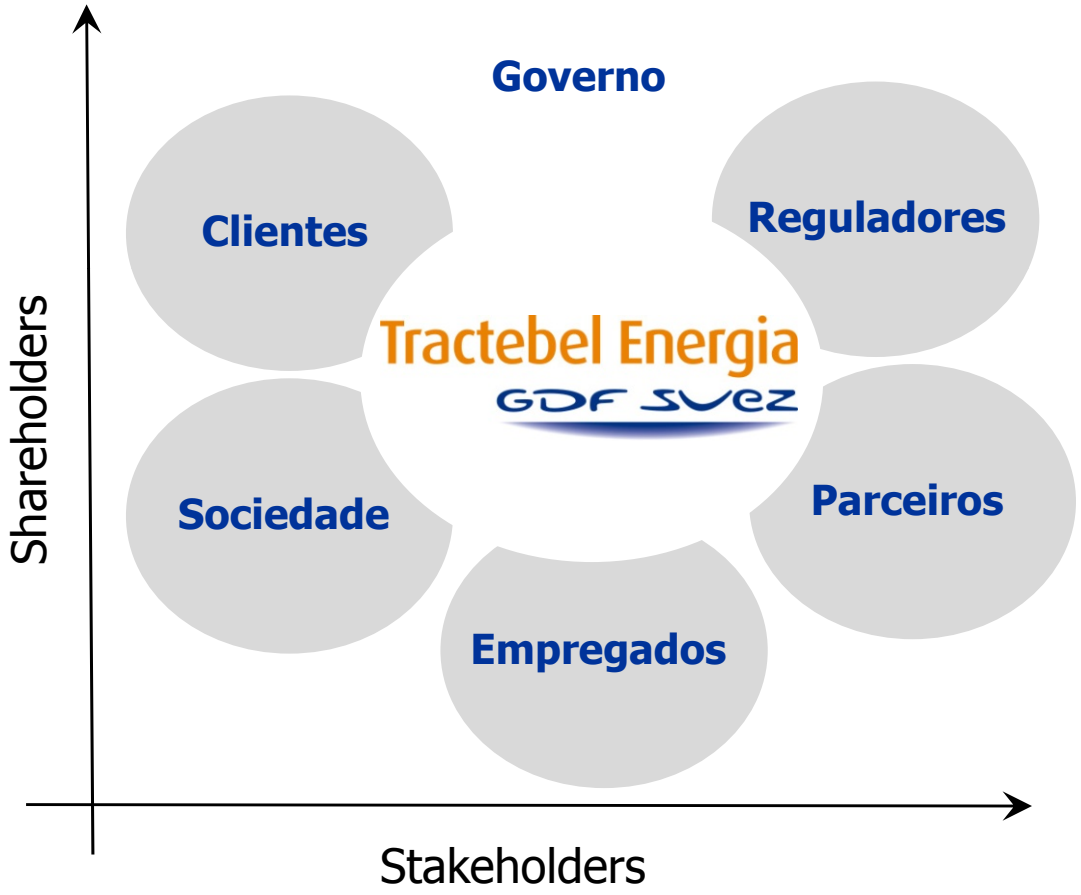
Nota:
[1] Parcela da Tractebel.



PCH Areia Branca - MG	
Capacidade Instalada:	19,8 MW
Energia Contratada[1]:	10,4 MW
Fator de Capacidade:	52%
Investimento (R$mm):	95
Início da operação:	2009
Contrato por 20 anos a R$ 159/MWh	

Nota:
[1] Energia contratada com a Eletrobrás, através do Proinfa.

Crescimento com equilíbrio e sustentabilidade sócio-ambiental





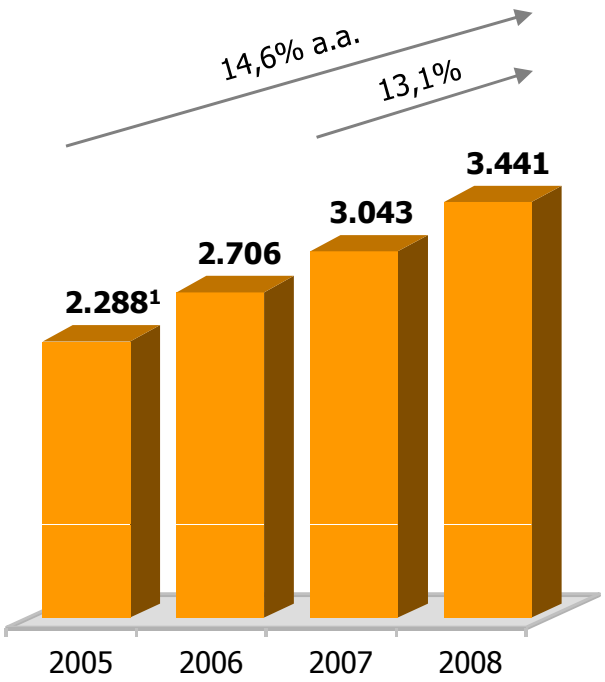
Equilíbrio de interesses

Desempenho financeiro

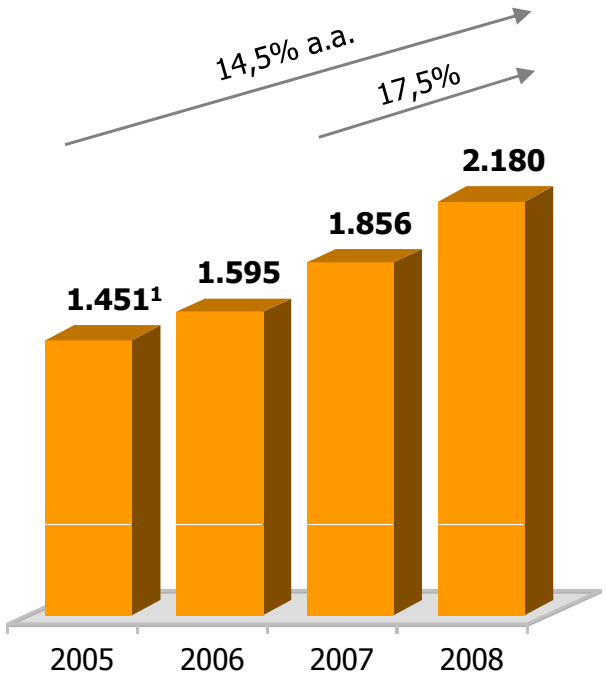
Crescimento constante e consistente do desempenho financeiro

- Eficiência na administração do portfólio de clientes e foco em estratégias de contratação levaram ao crescimento da receita e do EBITDA da Companhia
- Lucro líquido consistente garante a retomada do crescimento

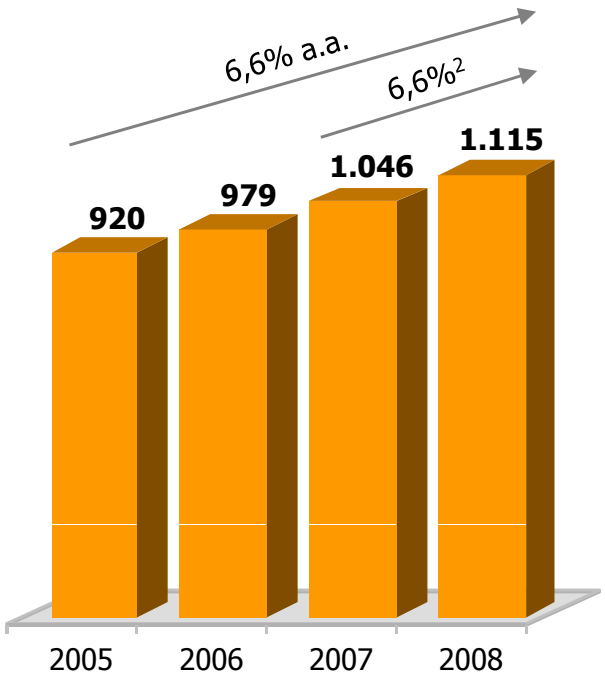
Receita Líquida (R$ milhões)



EBITDA (R$ milhões)



Lucro Líquido (R$ milhões)

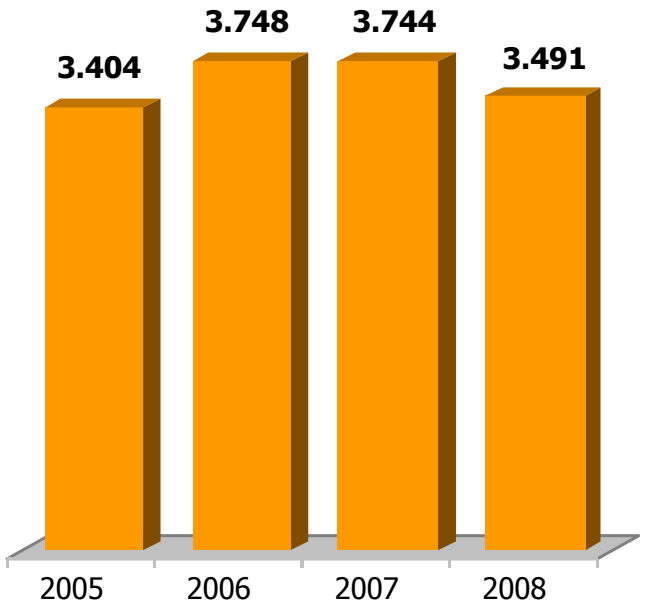


Nota:
[1] Considerando reclassificação contábil.
[2] Desconsiderando-se os efeitos não recorrentes em 2007 e 2008, o lucro líquido teria crescido 13,2%.

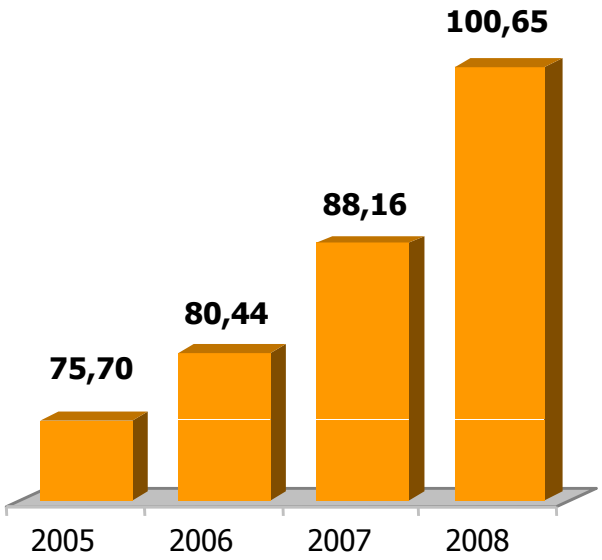
Drivers financeiros anuais

Apesar da redução, por força regulatória, dos volumes para comercialização em 2008, o aumento do preço médio de venda garantiu o bom desempenho da Companhia no ano.

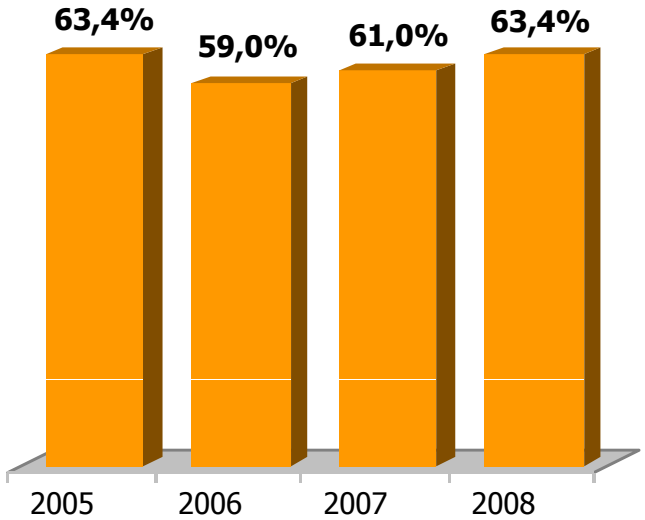
Energia Vendida (MW médios)



Preço Médio da Energia Vendida (R$/MWh)



Margem EBITDA

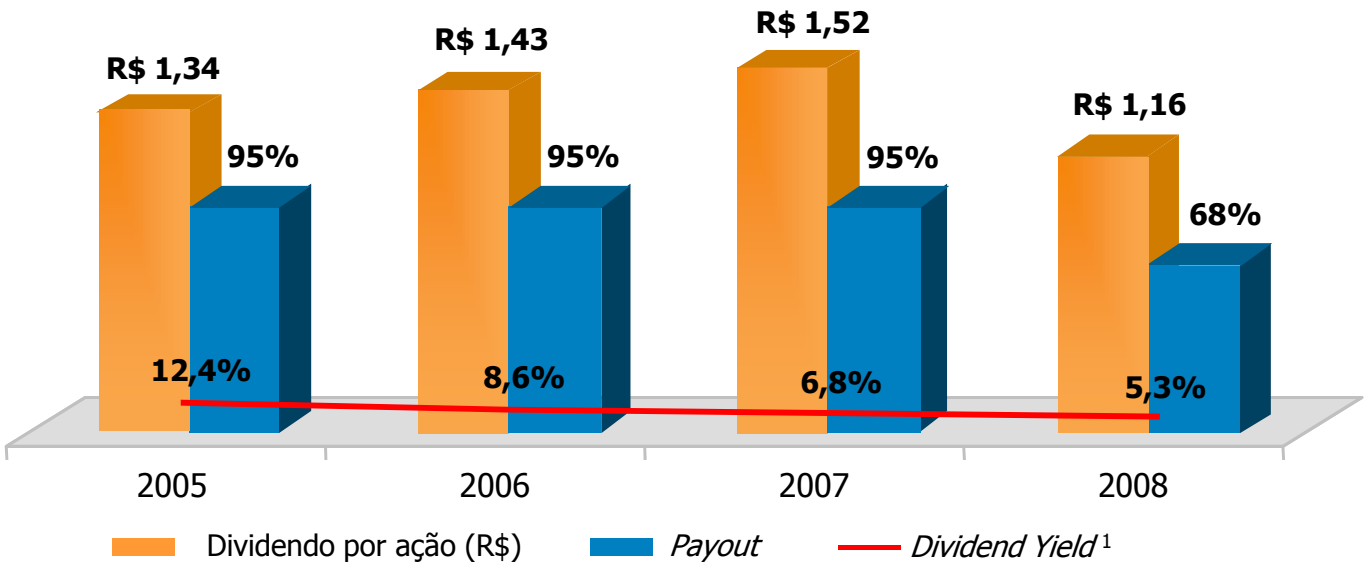


Nota: Valores líquidos de deduções

Política de dividendos adaptada às oportunidades de investimento

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado.
- Compromisso da Administração: payout mínimo de 55% do lucro líquido ajustado.
- Freqüência do pagamento: semestral.

Dividendos

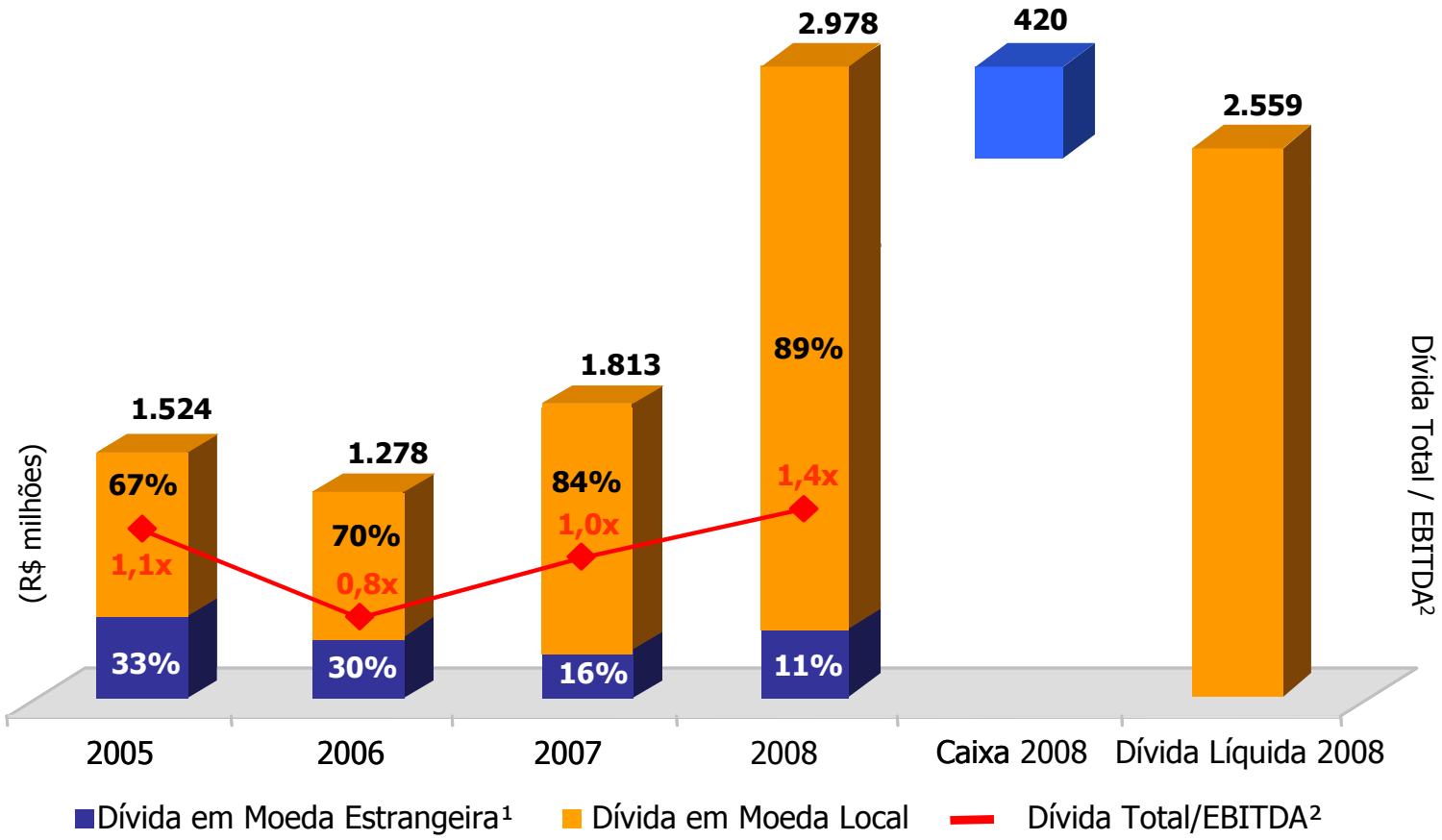


Nota:
[1] Baseado no preço médio ponderado por volume das ações ON no período.

Endividamento limitado e com exposição cambial extremamente baixa

Mesmo com os investimentos realizados em 2008 (com reflexo no EBITDA principalmente a partir de 2009), os índices de endividamento são bastante confortáveis

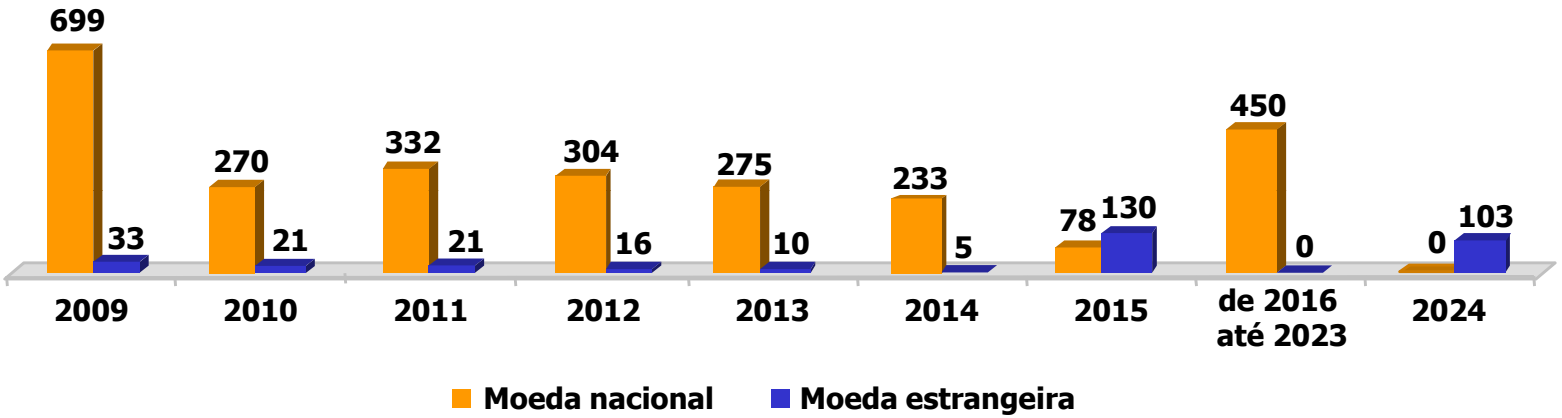
***Overview* da Dívida (R$ milhões)**



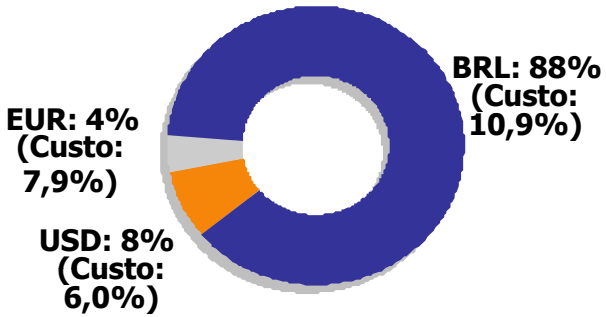
Nota:
¹ Sem hedge
² EBITDA nos últimos 12 meses.

Dívidas de médio e longo prazos, com baixo custo e indexadores defensivos

Cronograma de vencimento da dívida - R$ milhões



Custo da dívida

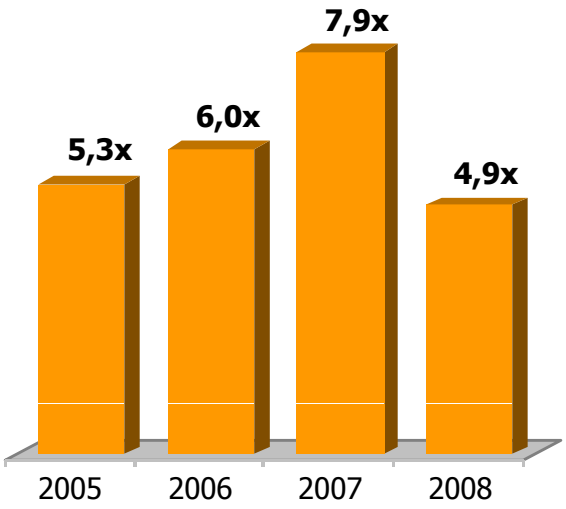


Composição do endividamento			
Moeda estrangeira		**Moeda nacional**	
Fixo	50%	Fixo	4%
Flutuante	50%	TJLP	52%
Total	**100%**	IGPM	8%
		CDI	21%
		IPCA	15%
		Total	**100%**

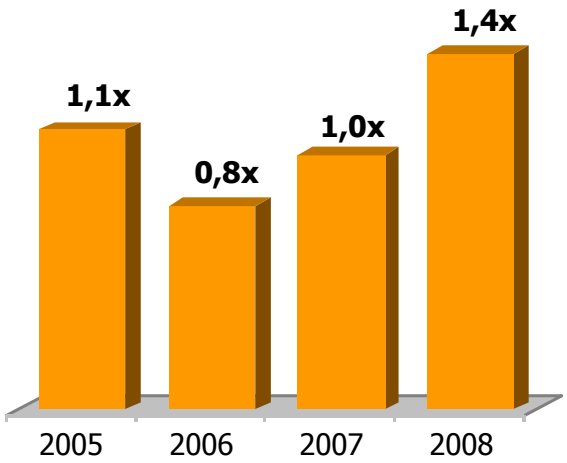
Os *covenants* da emissão são confortavelmente alcançados

Para a presente emissão, a relação EBITDA/Despesas Financeiras deverá ser igual ou superior a 2,0x e a relação Dívida Consolidada/EBITDA menor ou igual a 2,5x.

EBITDA/Despesas Financeiras

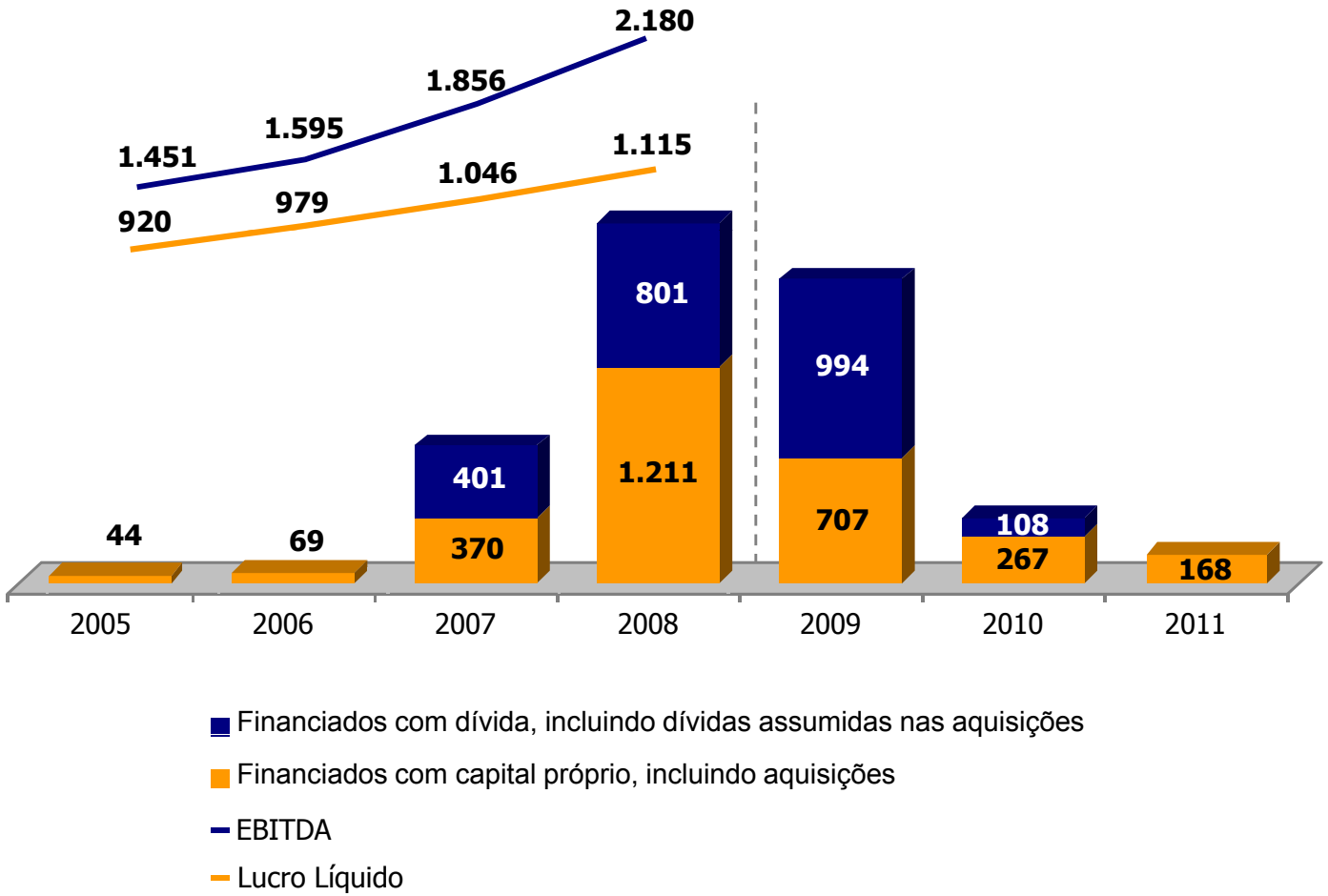


Dívida Consolidada/EBITDA



Investimentos em manutenção e expansão suportados por uma forte geração de caixa

Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento – R$ milhões



Nota:
Em 2009, não inclui o potencial ágio na aquisição dos 40% da GDF SUEZ na usina Estreito

SETOR ATRATIVO

✓ Perfil defensivo em tempos de crise

✓ Preços crescentes de energia

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

✓ Emissão tem rating AA em escala nacional pela S&P e Fitch

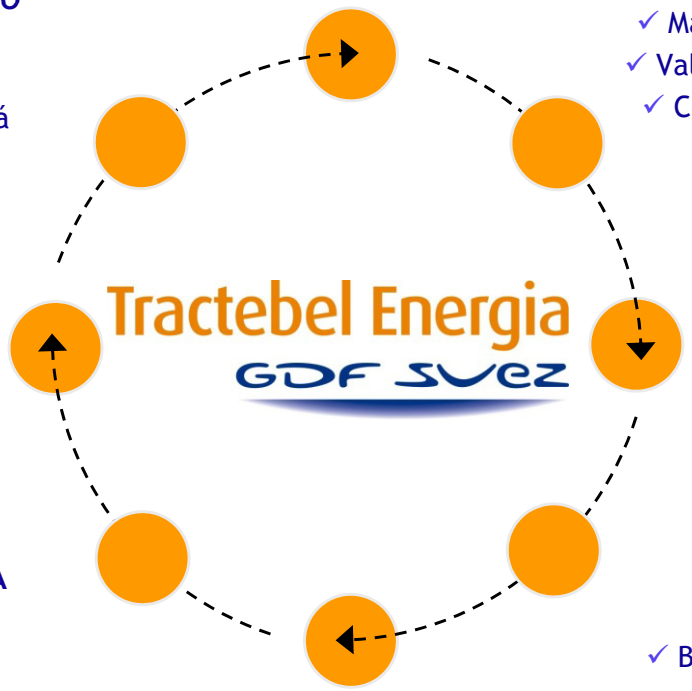
✓ Rating corporativo também AA, há vários anos

LIDERANÇA NO SETOR

✓ Maior gerador privado de energia

✓ Valor de mercado: R$ 11,5 bilhões

✓ Controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia



ALTOS PADRÕES DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

✓ Executivos experientes

✓ Comprovada disciplina nas decisões de investimento

CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL

✓ Alta contratação nos próximos anos

✓ Portfolio balanceado entre clientes livres (em diferentes setores) e regulados (distribuidoras)

SÓLIDA PERFORMANCE FINANCEIRA

✓ Forte geração de caixa

✓ Margem EBITDA/vendas de 60%

✓ Lucro líquido consistente

ESTABILIDADE DO FLUXO DE CAIXA

✓ Contratos indexados à inflação

✓ Base hídrica, mas com diversificação em térmicas e eólicas

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL

✓ Índices de disponibilidade de padrão mundial

✓ Usinas certificadas com ISO 9001 (gestão da qualidade) e 14001 (gestão de meio ambiente)

Termos e condições da oferta

Termos e Condições da Oferta

Emissora	Tractebel Energia S.A.
Título e Forma	Debêntures Simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais
Volume	R$ 600.000.000,00, sendo que o montante inicial ofertado poderá ser acrescido em até 35%, sendo 15% de lote suplementar e 20% de lote adicional
Quantidade	60.000 Debêntures
Valor Unitário	R$ 10.000,00 na Data de Emissão
Série	Única
Espécie/Forma	Quirografária, da forma nominativa e escritural
Remuneração	A ser definida em processo de *Bookbuilding*, sendo a remuneração máxima 125% do CDI

Termos e Condições da Oferta

Data de Emissão	01 de abril de 2009
Data de Vencimento	01 de abril de 2011
Amortização	Em 01 única parcela, na Data de Vencimento
Pagamento de Juros	Semestralmente, a partir da Data de Emissão
Repactuação	Não haverá
Resgate Antecipado	Não haverá
Vencimento Antecipado	Usuais, conforme definido na Escritura de Emissão e Suplemento
***Covenants* Financeiros**	- EBITDA Consolidado/Despesas Financeiras Consolidadas ≥ 2,0 - Dívida Consolidada/EBITDA Consolidado ≤ 2,5, podendo chegar a 3,5 em caso de investimentos e/ou aquisições

Termos e Condições da Oferta

Destinação dos Recursos	- Pagamento integral da 4ª emissão de Notas Promissórias da Emissora; - Pagamento de parte da 3ª emissão de Notas Promissórias da Emissora;
Negociação	Mercado Primário: SDT (CETIP) e Bovespafix (CBLC) Mercado Secundário: SND (CETIP) e Bovespafix (CBLC)
***Rating* da Emissão**	Fitch Ratings: AA(bra) Standard&Poor´s: brAA
Agente Fiduciário	Pentágono S.A. DTVM
Banco Mandatário	Banco Bradesco S.A.
Coordenadores	Votorantim (Líder), BB-BI, HSBC e Santander
Data Prevista para o *Bookbuilding*	17 de abril de 2009
Data Prevista para Liquidação	28 de abril de 2009

Equipes de Distribuição

Banco Votorantim	BB Investimentos	HSBC	Santander Global Banking & Markets
Fabio Mirandez José Aparecido Ana Helena Bedê Patricia Gama	Cleber Oliveira de Aguiar Thiago Cogo Pires Paulo Halegua Pedro Mendes Rauber Wagner Silveira	Fábio Caputo Rodrigo Formoso	Ignacio Lorenzo Ricardo Gentile Rocha Luiz Felipe Ferraz
(11) 5185-1709 (11) 5185-1679 (11) 5185-1973 (11) 5185-1749	(11) 3066-9380 (21) 3808-8066	(11) 3371-8188	(11) 3012-5745 (11) 3012-5753

A(O) presente oferta pública (programa) foi elaborada(o) de acordo com as normas de Auto-Regulação da ANBID para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários, atendendo, assim, a(o) presente oferta pública (programa), os padrões mínimos de informação exigidos pela ANBID, não cabendo à ANBID qualquer responsabilidade pelas referidas informações, pela qualidade da emissora e/ou ofertantes, das Instituições Participantes e dos valores mobiliários objeto da(o) oferta pública (programa). Este selo não implica recomendação de investimento. O registro ou análise prévia da presente distribuição não implica, por parte da ANBID, garantia da veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade da companhia emissora, bem como sobre os valores mobiliários a serem distribuídos.

Leia o Prospecto e o Suplemento antes de aceitar a oferta

Anexos

Anexos

- **Balanço de energia**
- **Elementos de evolução em 2008**
  - **(i) Receita operacional bruta;**
  - **(ii) EBITDA;**
  - **(iii) Lucro líquido;**
  - **(iv) Endividamento líquido.**
- **Despesas: Impacto da estratégia de sazonalização (2004 a 2008)**

Balanço de energia

Posição em 31/12/2008

	(em MW médio)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido p/ 31/12/08 (R$/MWh)
	Recursos Próprios	3.311	3.393	3.580	3.617	3.617	3.617			
+	Compras para Revenda	387	622	289	177	278	249			
=	Recursos Totais (A)	3.698	4.015	3.869	3.794	3.895	3.866			
	Vendas Reguladas*	1.081	1.298	1.446	1.701	1.702	1.702			
	2004-EE-2007-08	10	10	10	10	10	10	70,9	dez-04	83,5
	2005-EE-2008-08	150	150	150	150	150	150	81,6	abr-05	93,2
	2005-EE-2009-08	381	381	381	381	381	381	94,0	out-05	108,2
	2005-EN-2010-30	-	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	131,3
	2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	143,9
	2006-EN-2011-30	-	-	148	148	148	148	135,0	nov-06	150,5
	2007-EN-2012-30	-	-	-	256	256	256	126,6	jun-07	137,6
	Proinfa	47	53	53	52	53	53	147,8	jun-04	187,5
	1º Leilão de Reserva	-	11	11	11	11	11	158,1	ago-08	160,3
+	Vendas Bilaterais	2.572	2.619	2.002	1.745	1.571	1.089			
=	Vendas Totais (B)	3.653	3.917	3.448	3.446	3.273	2.791			
	Saldo (A - B)	45	98	421	348	622	1.075			
	Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[*1]:	107,4	111,2	116,2						
	Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[*2]:	112,0	113,0	105,3						

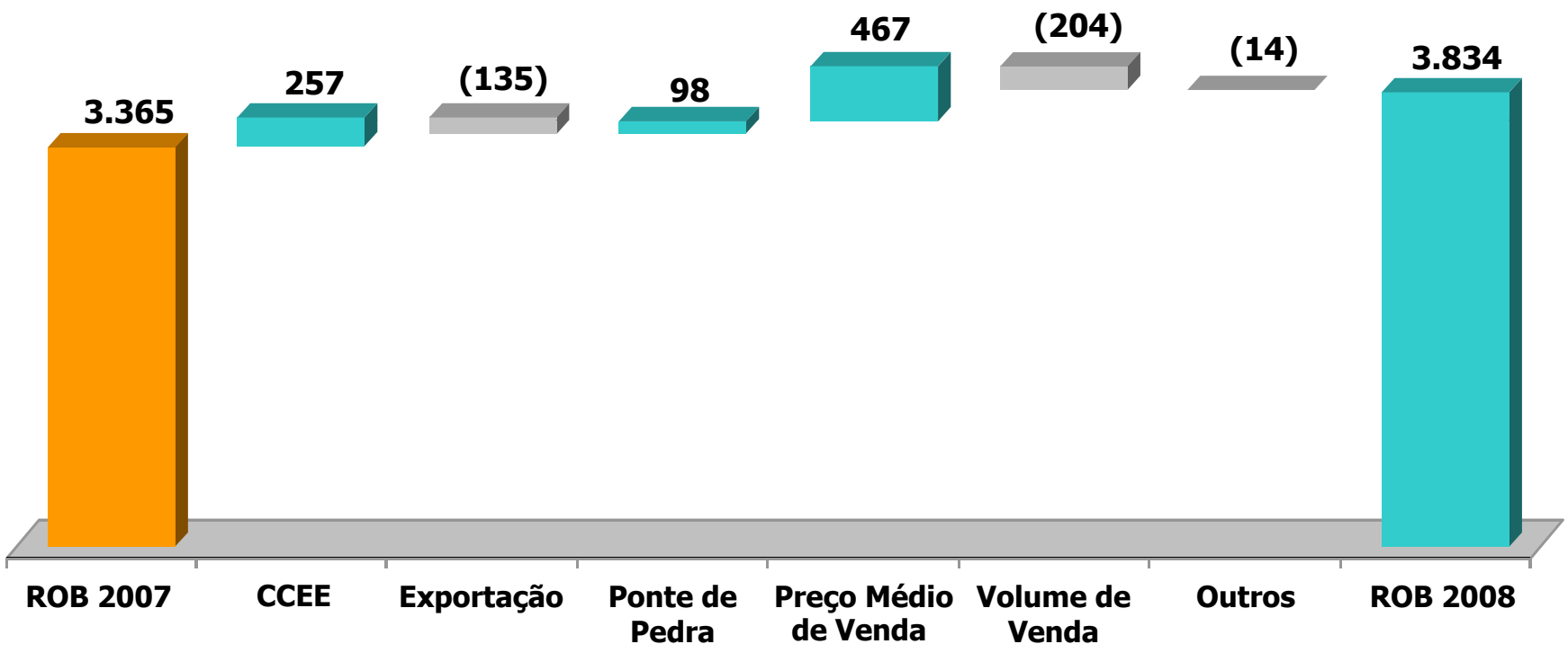
* XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX ⇨ ano de realização do leilão
YY ⇨ EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW ⇨ ano de início de fornecimento
ZZ ⇨ duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), referido a 31/12/08.
*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/Cofins, referido a 31/12/08.

Nota: O balanço está referenciado ao centro de gravidade. Ele contempla a energia gerada por Estreito, que entra em operação no 4T10.

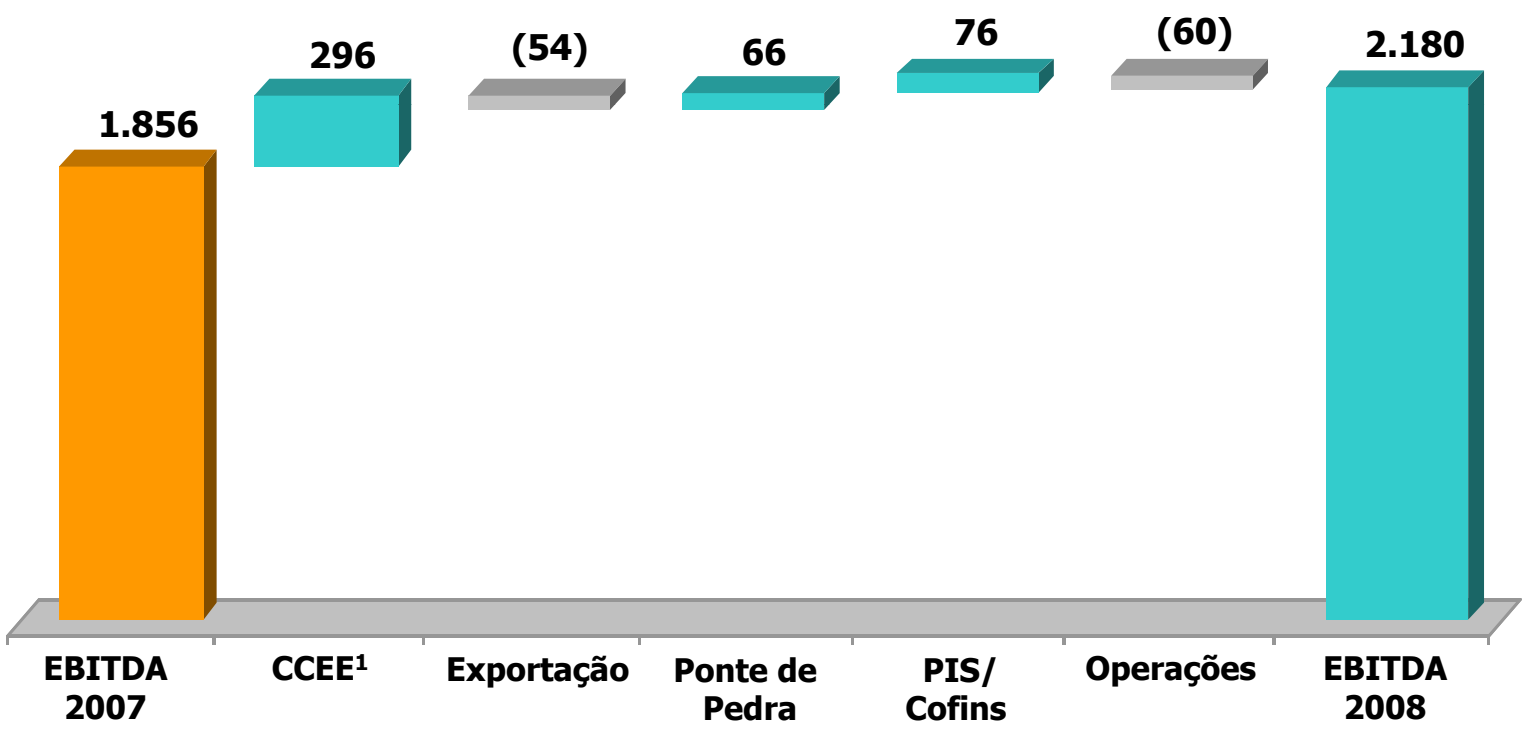
Elementos de evolução em 2008

Receita operacional bruta (R$ milhões)



Elementos de evolução em 2008

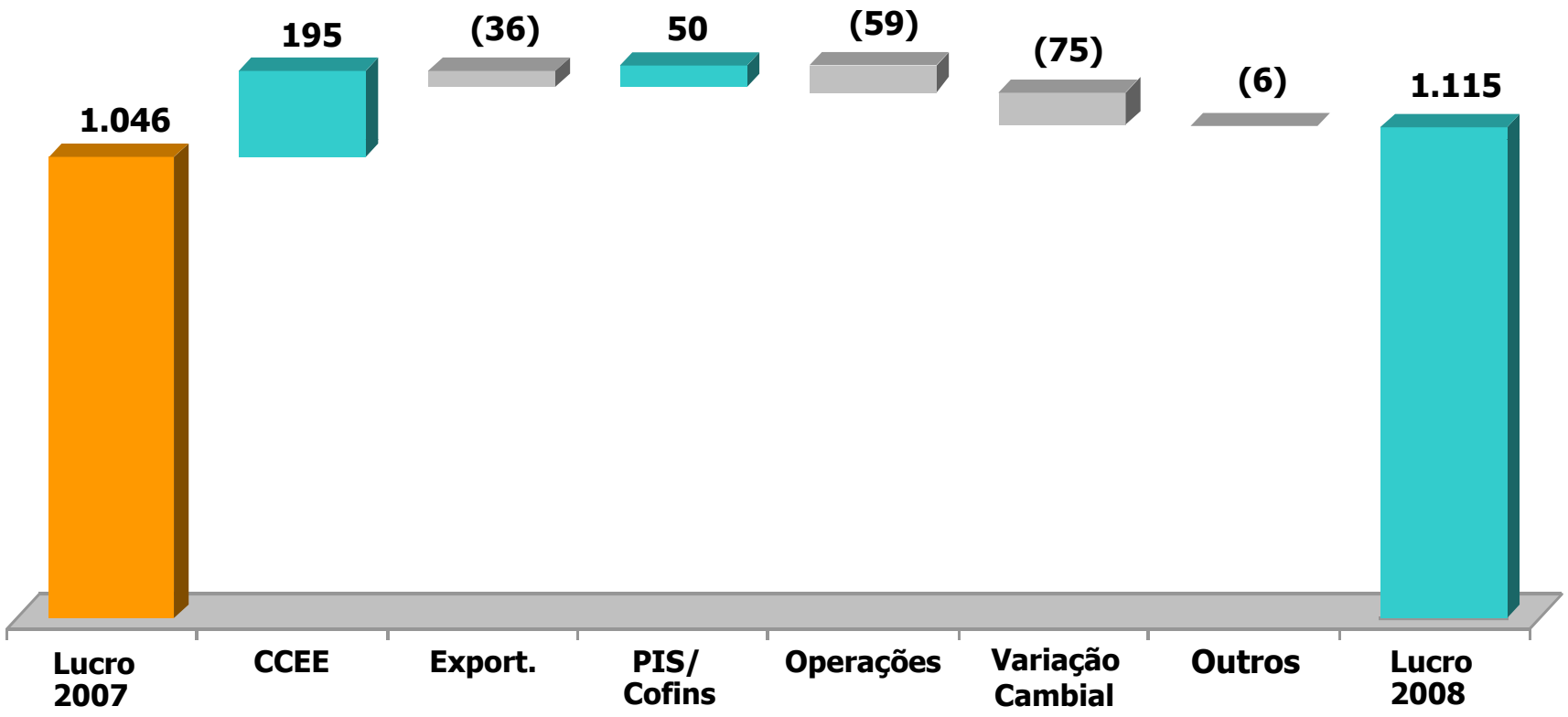
EBITDA (R$ milhões)



Nota:
[1] Considera o efeito combinado de aumentos de receita e reduções de despesa.

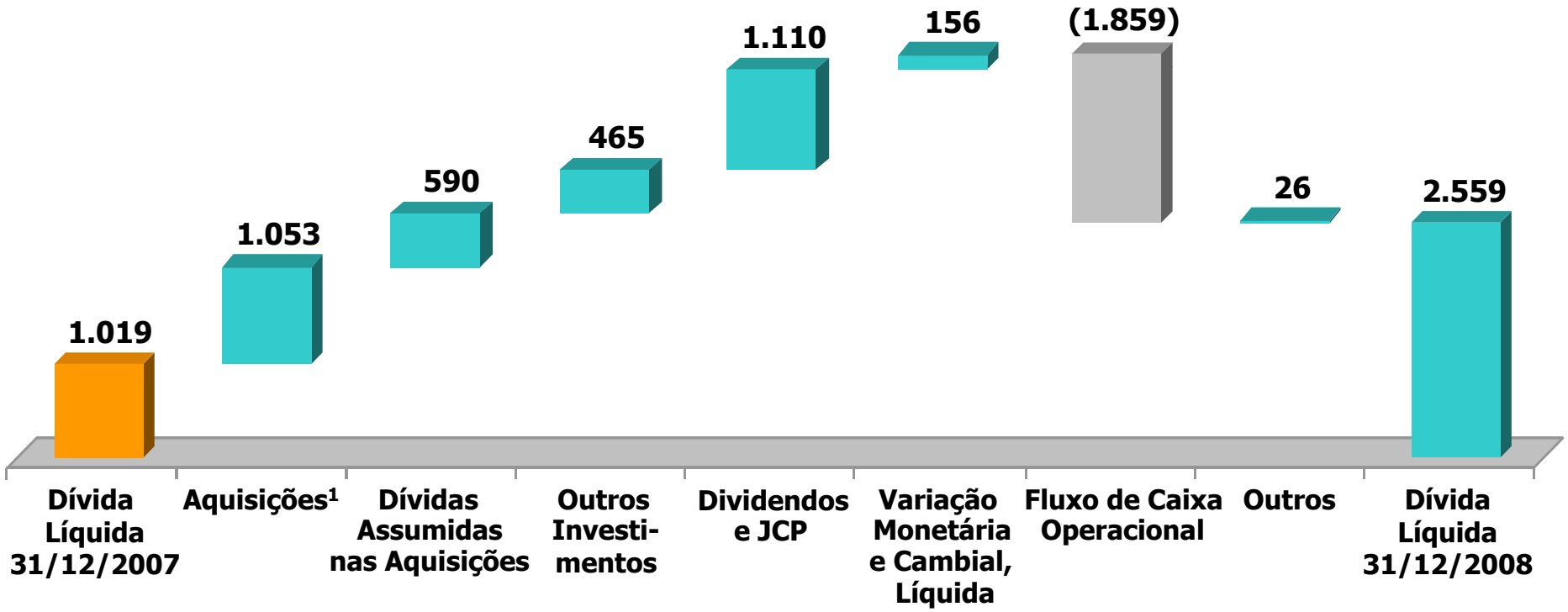
Elementos de evolução em 2008

Lucro líquido (R$ milhões)



Elementos de evolução em 2008

Endividamento líquido (R$ milhões)



Nota:
¹ Líquido de disponibilidades.

Despesas: Impacto da estratégia de sazonalização (2004 a 2008)

